

CADERNO DE QUESTÕES



PROVA NACIONAL DOCENTE (PND)



Prepara melhor.
APROVA MAIS!



CONTATOS:
(88)3521-7033
(88)9.9993-3366



PROVA NACIONAL DOCENTE

VANTAGENS:

- ✓ VÍDEO AULAS;
- ✓ CADERNO DE QUESTÕES;
- ✓ SIMULADO;
- ✓ REVISÃO FINAL;
- ✓ GRUPO WHATSAPP;
- ✓ TIRA DÚVIDAS.

FOCO
100%
INEP

MAIS 
PROFESSORES
para o Brasil

 **iB**
CONCURSOS

Resolvendo questões ENADE/ PND

Professor Me. Gabriel Correia

Prova 2021

(QUESTÃO 01)

Texto I

A discussão coletiva na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se em referência importante para que os vários segmentos da escola descubram formas de participação, muitas vezes, ainda não percebidas por eles. Além disso, pode levar os indivíduos a constatarem que é possível – apesar de autoritarismos velados ou explícitos presentes na escola – interferir nas decisões que vão orientar a organização do trabalho pedagógico como um todo.

SOUSA, J. V.; CORRÊA, J. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. In: VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (adaptado).

Texto II

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um mecanismo que possibilita o conhecimento e a transformação da realidade escolar mediante reflexão e ação, propondo, para tanto, a participação como estratégia para efetivar a prática democrática – algo que implica uma construção contínua e coletiva. Isto pressupõe conhecimento da realidade escolar, do dia a dia da comunidade atendida, de seus problemas sociais e de suas práticas, necessidades, perspectivas e possibilidades.

SILVA, D. C. CARNEIRO; I. M. S. P.; CAVALCANTE, M. M. D. Projeto Político-Pedagógico: uma explicação necessária. In: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. Didática: teoria e prática. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015, p. 245 (adaptado).

Considerando o Projeto Político-Pedagógico e sua relevância na organização do trabalho escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PPP procura fortalecer as relações da escola com as famílias e com a comunidade, articulando as ações escolares com o contexto local em que os estudantes estão inseridos.
- II. O PPP estimula a criação de atividades de formação da equipe pedagógica, fortalecendo a escola como espaço de formação em serviço.
- III. O PPP propõe ações para interferir na escola como um todo: organização escolar, formação, trabalho pedagógico e avaliação do desempenho de todos os envolvidos.
- IV. O PPP é elaborado conjuntamente por toda a comunidade escolar e implementado pelos dirigentes da escola, que são os responsáveis pela sua execução.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

(QUESTÃO 02)

A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas. O que desejamos é melhor qualidade de vida. No caso deste texto, compreendo e exponho a avaliação da aprendizagem como um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida.

LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Porto alegre: ARTMED, ano 3, n. 12 fev./abr. 2000 (adaptado).

Acerca da avaliação da aprendizagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para processar a avaliação da aprendizagem, o educador necessita dispor-se a acolher o que está acontecendo, podendo ter alguma expectativa em relação a possíveis resultados de sua atividade.

PORQUE

II. No processo de ensino-aprendizagem o educador pode intervir na própria prática educativa, ao reconhecer as várias dimensões que interferem no desenvolvimento do educando e não só na aprendizagem de uma disciplina.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

(QUESTÃO 03)

A história da alfabetização no Brasil se caracteriza como um movimento complexo, marcado pela recorrência discursiva da mudança, indicativa da tensão constante entre permanências e rupturas, diretamente relacionadas a disputas pela hegemonia de projetos políticos e educacionais e de um sentido moderno para a alfabetização. Como resultado dessas disputas, em cada momento histórico fundou-se uma (nova) tradição que, comportando temporalidades múltiplas, era (é), ao mesmo tempo, velha, porque constituída da que a antecedeu, e nova, porque diferente daquela e constitutiva da que a sucedeu (sucederá), mesmo quando os defensores da (nova) tradição sustentam ter rompido definitivamente com a (velha) tradição.

MORTATTI, M. do Rosário L. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. Revista Brasileira de Educação v. 15, n. 44, maio/ago. 2010.

Considerando a abordagem do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os modos de pensar, sentir, querer e agir dos professores alfabetizadores precisam ser compreendidos em seu contexto histórico.

PORQUE

II. É importante identificar práticas educativas que dialogam com as necessidades de aprendizagem significativa das crianças.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

(QUESTÃO 04)

Para Piaget, a base fundamental do conhecimento lógico-matemático é a própria criança, assim, ao desenvolver essa estrutura, a criança assimila e organiza o conhecimento. A noção do número só pode emergir a partir da atividade de estabelecer tipos de relações. Daí decorre que o primeiro princípio do ensino é o de atribuir importância ao fato de colocar todas as espécies de objetos, eventos e ações em todos os tipos de relações. É primordial que o professor propicie um ambiente de aprendizagem onde existam números falados e números escritos.

PIRES, C. M. C. Números naturais e operações. [e-book]. São Paulo: Melhoramentos, 2013 (adaptado).

Com vistas ao ensino do valor posicional dos números, uma professora propõe uma atividade aos seus alunos de 2º ano do Ensino Fundamental para que escrevam o número ditado. Dita 2 894 (dois mil oitocentos e noventa e quatro) e, em seguida, observa que a maioria das crianças escreveu 2000800904.

Considerando as ideias de Piaget e as expostas no texto, assinale a opção que apresenta a explicação correta para o resultado dessa atividade proposta pela professora.

- a) A escrita numérica das crianças se desenvolve por meio de experiências pedagógicas estabelecidas em sala de aula, que priorizam a reprodução de atividades lógico matemáticas.
- b) As crianças escrevem a partir de suas hipóteses, assim, a escrita numérica é o resultado de uma correspondência com a numeração falada, o que as leva a criar notações não convencionais.
- c) As crianças não perceberam a composição numérica porque a professora deveria ditar cada número individualmente, o que favoreceria a notação correta.
- d) As crianças registraram aleatoriamente os números porque ainda não compreenderam o conceito de casas decimais e não estabeleceram relação entre a grafia e o som do número. E. A escrita numérica apresenta-se desordenada porque as crianças, nessa etapa da escolaridade, ainda não conseguem estabelecer qualquer relação entre a numeração falada e a escrita.

(QUESTÃO 05)

O pedagogo deverá ser o profissional investigador da educação como prática social. Poderá investigar e criar meios de dialogar e produzir novas mediações com o mercado editorial, os meios de comunicação, as novas organizações não governamentais, as instituições sociais já existentes, visando criar novos espaços educativos na sociedade, por meio da prática científico-pedagógica.

FRANCO, M. A. Santoro. Pedagogia como ciência da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, o pedagogo e seu perfil profissional, é correto afirmar que a sua atuação em espaços não formais é

- a) baseada na criatividade, nos interesses pessoais e sociais e em uma prática livre e espontânea.
- b) centrada em processos de formação humana, dispensando aplicação de práticas educativas sistematizadas.
- c) atenta às características e especificidades do espaço não formal, sem se prender à elaboração de planos e avaliações.
- d) pautada na realização de diagnóstico das especificidades do campo em que atua com o fim de restringir os mecanismos metodológicos de sua prática.
- e) fundada em fatos, estruturas, contextos e situações referentes a sua prática, em suas várias modalidades e manifestações para gestão dos ambientes educativos da sociedade.

(QUESTÃO 06)

A educação é necessária para a sobrevivência do ser humano. Para que ele não precise inventar tudo de novo, necessita apropriar-se da cultura, do que a humanidade já produziu. Educar é também aproximar o ser humano do que a humanidade produziu. Se isso era importante no passado, hoje é ainda mais decisivo numa sociedade baseada no conhecimento. [...] Aprender vem de ad (junto de alguém ou algo) e praehendere (tentar prender, agarrar, pegar). Aprendemos porque somos seres inacabados: [...] Nós, seres humanos, não só somos seres inacabados e incompletos como temos consciência disso. Por isso, precisamos aprender “com”. Aprendemos “com” porque precisamos do outro, fazemo-nos na relação com o outro, mediados pelo mundo, pela realidade em que vivemos.

GADOTTI, M. Boniteza de um sonho. Ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003. p. 49 (adaptado).

Considerando a abordagem do texto, os profissionais da educação devem

- a) conduzir o planejamento escolar priorizando o alcance de bons resultados nas avaliações externas em larga escala.
- b) perceber a cultura escolar como diferencial nas práticas pedagógicas, tendo em vista a formação autônoma do aluno.
- c) promover encontros para a construção de propostas inovadoras e repassá-las formalmente aos gestores para implementação.
- d) atuar individualmente, criando condições para viabilizar as ações e garantir espaços para atividades pedagógicas e administrativas.
- e) garantir espaço de colaboração entre os pares, tornando-os copartícipes do projeto pedagógico na tomada de decisões sobre a infraestrutura da escola.

(QUESTÃO 07)

A Educação Infantil consiste em um espaço propício para aquisição das múltiplas formas da linguagem, para a apropriação cultural, a aquisição de valores sociais, o desenvolvimento da autonomia e, sobretudo, para a construção do conhecimento, o que está intimamente atrelado à prática da leitura de mundo por parte da criança. A leitura de mundo é definida pela forma como a criança produz significados e dá sentido às suas experiências sociais. Isto é, os significados e os sentidos dados aos eventos sociais dos quais as crianças são participantes concretizam a construção do seu repertório de conhecimentos atinentes ao mundo. Esse conjunto de conhecimentos reflete a sua leitura de mundo, o que está intrinsecamente ligado à construção da sua identidade.

SILVA, S. P. da. Múltiplas e diversificadas linguagens na Educação Infantil: o que muda nos processos de ensino e de aprendizagem? EFDeportes.com. Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, n. 196, Septiembre de 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd196/multiplas-linguagens-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

A partir das definições expressas no texto e sobre o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais da escolarização, avalie as afirmações a seguir.

I. Na Educação Infantil faz-se imprescindível que a alfabetização seja contextualizada, para que as crianças possam compreender conteúdos de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental regular.

II. Na formação do docente que atua na Educação Infantil, exige-se que ele esteja em constante processo de atualização, inclusive de produção e de difusão do conhecimento científico e tecnológico, formação que implica na frequente revisão da práxis docente.

III. A avaliação do desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil deve considerar a história de vida das crianças, respeitando, portanto, princípios éticos e estéticos, de valorização da diversidade humana e de valorização das manifestações artísticas e culturais.

IV. A orientação oficial exposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil é resultado de pesquisas realizadas por docentes-pesquisadores da área, após longos estudos, desde a década de 1980.

V. O ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil deve considerar as diferentes produções textuais, visando à construção de identidades plurais e solidárias, pautado em um diálogo entre os conhecimentos produzidos cientificamente e os saberes produzidos e vivenciados nas comunidades locais.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V

(QUESTÃO 08)

Diferentes estratégias educacionais são anunciadas para atravessar a pandemia da Covid-19, por meio do ensino remoto, com exploração de diversidade dos meios de veiculação: plataformas e ferramentas digitais, televisão aberta, WhatsApp, correio com entrega de material impresso, entre outras. O que se impõe é que permitam, igualmente, a interlocução entre o sujeito de aprendizagem e os objetos de conhecimento, e que a qualidade do desenho metodológico esteja atrelada à mediação do professor, vital em contextos presenciais ou remotos.

Considerando o enfrentamento da situação relatada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ensino remoto exige um desenho metodológico que explore os recursos digitais ao máximo, visto que a tecnologia pode superar falhas do ensino presencial.
- II. O desenho metodológico em situação remota deve ser capaz de atender ao princípio da organização didática pela reprodução da situação das ações que ocorrem presencialmente.
- III. Um uso efetivo da tecnologia ocorre em função do desenho metodológico que se quer implementar, pois, enquanto meio, a tecnologia deve permitir atingir aquilo que se coloca como finalidade.
- IV. As mídias digitais e impressas são aliadas e podem ser utilizadas de formas associadas no ensino remoto.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

(QUESTÃO 09)

Via-se nitidamente, no primeiro dia, o entusiasmo da diretora e a desconfiança da maioria dos professores quanto ao projeto de transformação da escola em comunidade de aprendizagem. Enquanto se apresentavam as características da sociedade informatizada, as necessidades de formação – e decorrente transformação da escola – e os projetos que formam os antecedentes da escola alternativa, professores faziam intervenções quanto ao interesse das famílias na aprendizagem de seus filhos e na participação na vida escolar. Eram falas que me faziam lembrar os discursos sobre a relação entre escolas e famílias. Membros responsáveis pela sensibilização respondiam às manifestações com um tom sincero sobre a necessidade de expectativas positivas em relação às famílias e às crianças e davam exemplos referindo-se a outras escolas que haviam conseguido implantar um projeto alternativo. As famílias também explicitavam sua visão sobre o papel dos professores e da escola. Discutiram a escola como instituição pública e a democracia deliberativa como mais coerente com a natureza da instituição. Acrescentaram a necessidade da avaliação interna e externa como reguladora do trabalho da escola.

MELLO, R. R. de.; BRAGA, F. M.; GABASSA, V. Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível. São Carlos: EdUFSCar, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e os desafios para a articulação escola-comunidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. O relato de caso revela que a etapa de sensibilização representa um momento de formação, estudo e reflexão sobre os motivos pelos quais se propõe a transformação da escola em uma comunidade de aprendizagem.
- II. O diálogo entre todos os envolvidos na vida escolar permite conhecer novas formas de organização interna e externa e de avaliar os pontos fortes e frágeis a serem enfrentados no processo de implantação de uma escola alternativa.
- III. Um tema relevante na etapa de preparação nas escolas é a participação das pessoas na instituição, seja dos profissionais que nela atuam, seja das famílias dos estudantes, para discussão sobre a escola, suas necessidades e o papel de cada um nela.
- IV. Na escola transformada em comunidade de aprendizagem, os gestores são responsáveis pela ordenação do tempo e do espaço da escola e pela organização do trabalho pedagógico, de modo a atender as demandas da comunidade.

É correto apenas o que se afirma em

- a) IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV

(QUESTÃO 10)

A educação coincide com a própria existência humana, as origens da educação se confundem com as origens do próprio homem. À medida que determinado ser natural se destaca da natureza e é obrigado, para existir, a produzir sua própria vida, é que ele se constitui propriamente como homem. O ato de agir sobre a natureza, adaptando-a às necessidades humanas, é o que conhecemos pelo nome de trabalho. Por isso, podemos dizer que o trabalho define a essência humana. Portanto, o homem, para continuar existindo, precisa estar continuamente produzindo sua própria existência através do trabalho. Isto faz com que a vida do homem seja determinada pelo modo como ele produz sua existência.

SAVIANI, D. O Trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, C. J. et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto a respeito de conceitos relativos a trabalho e educação, avalie as afirmações a seguir.

I. A educação para o trabalho resulta da própria natureza humana, ou seja, da ação do homem de produzir a própria vida, agindo sobre a natureza.

II. Educar pressupõe a possibilidade de diferenciar proprietários e não proprietários nos meios de produção.

III. As formas de organização da educação atendem às demandas construídas historicamente pelas relações sociais.

IV. É função da escola reproduzir as formas sociais de trabalho e, conseqüentemente, as distinções sociais existentes.

É correto o que se afirma em

- a) III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	A	A	B	E	B	E	C	C	B

ENTRE NO GRUPO

PROVA NACIONAL DOCENTE
(PND)

Grupo do WhatsApp





PROVA NACIONAL DOCENTE

**AULA
ABERTA**

*Prof. Gabriel
Correia*

VANTAGENS:

- ✓ VÍDEO AULAS;
- ✓ CADERNO DE QUESTÕES;
- ✓ SIMULADO;
- ✓ REVISÃO FINAL;
- ✓ GRUPO WHATSAPP;
- ✓ TIRA DÚVIDAS.

**FOCO
100%
INEP**

MAIS 
PROFESSORES
para o Brasil


CONCURSOS